

Aracy Graça Ernst
Regina Celi Mendes Pereira
(Organizadoras)

LINGUAGEM: TEXTO E DISCURSO



Todos os direitos desta edição reservados a Pontes Editores Ltda.
Proibida a reprodução total ou parcial em qualquer mídia
sem a autorização escrita da Editora.
Os infratores estão sujeitos às penas da lei.
A Editora não se responsabiliza pelas opiniões emitidas nesta publicação.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Tuxped Serviços Editoriais (São Paulo – SP)

E711 Ernst, Aracy Graça; Pereira, Regina Celi Mendes (orgs.).

Linguagem: Texto e Discurso / Organizadoras: Aracy Graça Ernst e Regina Celi Mendes Pereira; Prefácio de Carmen Lúcia Barreto Matzenauer, Isabela Barbosa do Rego Barros e Marianne Carvalho Bezerra Cavalcante.– 1. ed.– Campinas, SP: Pontes Editores, 2021.

350 p.; il.; tabs.; gráfs.; quadros; fotografias.
E-Book: 4,20 Mb; PDF.

Inclui bibliografia.

ISBN: 978-65-5637-252-5.

1. Discurso. 2. Linguagem. 3. Linguística Aplicada.

I. Título. II. Assunto. III. Organizadoras.

Bibliotecário Pedro Anizio Gomes CRB-8/8846

Índices para catálogo sistemático:

1. Análise do discurso. 401.41

2. Linguística. 410

3. Linguística aplicada. 468

LINGUAGEM: TEXTO E DISCURSO

Aracy Graça Ernst
Regina Celi Mendes Pereira
(Organizadoras)



Copyright © 2021 – das organizadoras representantes dos autores
Coordenação Editorial: Pontes Editores
Diagramação e capa: Vinnie Graciano
Revisão: Joana Moreira

PARECER E REVISÃO POR PARES

Os capítulos que compõem esta obra foram submetidos para avaliação e revisados por pares.

CONSELHO EDITORIAL:

Angela B. Kleiman

(Unicamp – Campinas)

Clarissa Menezes Jordão

(UFPR – Curitiba)

Edleise Mendes

(UFBA – Salvador)

Eliana Merlin Deganutti de Barros

(UENP – Universidade Estadual do Norte do Paraná)

Eni Puccinelli Orlandi

(Unicamp – Campinas)

Glaís Sales Cordeiro

(Université de Genève – Suisse)

José Carlos Paes de Almeida Filho

(UNB – Brasília)

Maria Luisa Ortiz Alvarez

(UNB – Brasília)

Rogério Tilio

(UFRJ – Rio de Janeiro)

Suzete Silva

(UEL – Londrina)

Vera Lúcia Menezes de Oliveira e Paiva

(UFMG – Belo Horizonte)

PONTES EDITORES

Rua Dr. Miguel Penteadó, 1038 – Jd. Chapadão

Campinas – SP – 13070-118

Fone 19 3252.6011

ponteseditores@ponteseditores.com.br

www.ponteseditores.com.br

SUMÁRIO

PREFÁCIO	7
<i>Carmen Lúcia Barreto Matzenauer</i> <i>Isabela Barbosa do Rego Barros</i> <i>Marianne Carvalho Bezerra Cavalcante</i>	
APRESENTAÇÃO	9
<i>Aracy Graça Ernst</i> <i>Regina Celi Mendes Pereira</i>	
A CONSTRUÇÃO DISCURSIVA DO TRABALHO: DERIVAS DO DISCURSO POLÍTICO NO ESTADO NOVO (1940-1944)	17
<i>Santiago Bretanha</i>	
GORDA NUNCA MAIS: IMAGINÁRIOS SOBRE O CORPO GORDO NO DISCURSO DE MULHERES QUE EMAGRECERAM	47
<i>Virginia Barbosa Lucena Caetano</i>	
A DERRISÃO NO DISCURSO POLÍTICO: A HOMOSSEXUALIDADE EM QUESTÃO	73
<i>Luciana Iost Vinhas</i> <i>Aracy Ernst</i>	
A “QUESTÃO DO DIREITO” EM MICHEL PÊCHEUX: SEMÂNTICA E DISCURSO	96
<i>Jael Sânera Sigales Gonçalves</i>	
“PROIBIDO VIRAR À DIREITA” – EDUCAÇÃO COMO PONTO NODAL NO PROJETO DE UMA “NOVA ESQUERDA”	133
<i>Luciane Botelho Martins</i>	
ELEMENTOS PARA A REFLEXÃO SOBRE O PROCESSO DE INTERPELAÇÃO GENERIFICADO	155
<i>Bruna Vitória Tejada</i>	

“JORNALIS QUE ENVENENAM, JORNALISTAS EM EXTINÇÃO”: EFEITOS DE SENTIDO NO DISCURSO MOBILIZADO PELO PRESIDENTE BOLSONARO CONTRA A IMPRENSA.....	181
<i>Dalexon Sérgio da Silva</i> <i>Nadia Pereira da Silva Gonçalves de Azevedo</i>	
IMPACTOS DO GOLPE/IMPEACHMENT DE 2016 SOBRE A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA ANÁLISE CRÍTICA DE DISCURSO EM ARTIGOS CIENTÍFICOS.....	202
<i>Moab Duarte Acioli</i> <i>Rozimare Ribeiro Sales</i>	
A ÉTICA NA ANÁLISE CRÍTICA DO DISCURSO.....	235
<i>Alexcina Oliveira Cirne</i> <i>Karl Heinz Efken</i>	
OS RELATÓRIOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM PSICOLOGIA E SOCIOLOGIA: UMA ANÁLISE SOCIOSSUBJETIVA E DISCIPLINAR....	259
<i>Regina Celi Mendes Pereira</i> <i>Jurandir Barboza Filho</i> <i>Maria Helena Lustosa Fernandes</i>	
O DISCURSO TERAPÊUTICO DURANTE A COVID-19: AS EMOÇÕES SOB A LUPA DA AVALIATIVIDADE.....	282
<i>Elaine Espindola</i> <i>José Mario de Oliveira Mendes</i> <i>José Eric da Paixão Marinho</i> <i>Marcelle de Sousa Pontes Alves</i>	
POR UMA LINGUÍSTICA APLICADA ENGAJADA E SENSÍVEL: DISCURSOS DO/A PROFESSOR/A SOBRE SEU TRABALHO EM TEMPOS DE PANDEMIA.....	313
<i>Fábio Alexandre Silva Bezerra</i> <i>Barthyra Cabral Vieira de Andrade</i>	
DADOS DOS AUTORES.....	343

PREFÁCIO

A publicação deste E-book integra uma série formada por quatro volumes: *Linguagem: Tecnologia e Ensino*; *Linguagem: Texto e Discurso*; *Linguagem: Aquisição da Fala e da Escrita*; *Linguagem: Variação e Estrutura da Língua*. A seleção dos temas e das áreas da Linguística para a constituição da série de E-books foi determinada pelas linhas de pesquisa do Projeto PROCAD/CAPES – Processo nº 88881.068451/2014-00. Essas publicações são, portanto, um resultado (entre tantos outros) do importante Projeto PROCAD/CAPES que reuniu universidades do Sul e do Nordeste do Brasil.

Sob o título “Diálogos em Linguística: do Formal ao Discursivo”, o Projeto PROCAD/CAPES acima identificado, com o início de suas ações em 2014, reuniu inicialmente os Programas de Pós-Graduação em Letras da Universidade Católica de Pelotas (UCPel), da Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP) e da Universidade Federal da Paraíba (UFPB); a partir de 2018, com a migração do Programa de Pós-Graduação em Letras da UCPel para a Universidade Federal de Pelotas (UFPel), passou a integrar também esta Instituição.

Foi um Projeto que alcançou êxito, perseguindo, durante todo o seu desenvolvimento, o objetivo geral de *estimular e fortalecer ações de cooperação acadêmico-científica entre as IESs parceiras*, razão por que colocou seu foco primordial em Missões de Docência e Pesquisa. Esse objetivo geral foi secundado por objetivos específicos, especialmente visando à qualificação da formação docente e discente dos Programas de Pós-Graduação das Universidades reunidas.

A articulação dos Programas de Pós-graduação em torno da linguagem, objeto teórico e empírico abordado sob distintos ângulos,

LINGUAGEM:
TEXTO E DISCURSO

favoreceu a interlocução entre as linhas de pesquisa dos PPGs, promovendo a colaboração entre membros das equipes de docentes e de discentes, em diferentes níveis de formação, desde a Iniciação Científica até o Pós-Doutoramento. Muitos foram os docentes e os discentes que se beneficiaram desse Projeto, aprofundando os conhecimentos, ampliando a formação acadêmica, estimulando e favorecendo a produção científica e oportunizando a circulação, nacional e internacional, do conhecimento produzido nas pesquisas realizadas sob o seu apoio.

A publicação desta série de E-books é a última ação do Projeto PROCAD/CAPES – Processo nº 88881.068451/2014-00. É uma ação que busca ampliar os beneficiários desse Projeto de que tanto nos orgulhamos, fazendo circular uma parcela do conhecimento produzido por docentes e pós-graduandos que dele participaram, assim como de alguns pesquisadores convidados, registrando resultados de estudos empreendidos por docentes e de investigações que deram base a dissertações e teses desenvolvidas durante o produtivo curso do Projeto. Esperamos que os estudos apresentados sejam inspiradores de novas pesquisas no amplo e multifacetado âmbito da Ciência Linguística.

Carmen Lúcia Barreto Matzenauer (UFPel/CNPq)

Isabela Barbosa do Rego Barros (UNICAP)

Marianne Carvalho Bezerra Cavalcante (UFPB/CNPq)

APRESENTAÇÃO

A presente obra é um dos importantes desdobramentos do Projeto PROCAD (Edital nº 071/2013), “Diálogos em Linguística: do formal ao discursivo”, desenvolvido por três Programas de Pós-Graduação de instituições de Ensino Superior: o PPG – Letras da Universidade Federal de Pelotas, o proponente¹, e os programas associados: o PPG – Ciências da Linguagem da Universidade Católica de Pernambuco e o PPG – Linguística da Universidade Federal da Paraíba. Congregando trabalhos de autores das três instituições envolvidas nas áreas de texto e discurso, substantiva a relação de parceria efetivada durante o período de desenvolvimento do projeto através das ações programadas (missões de estudo, missões de pesquisa e atividades docentes) em que foram estabelecidos laços acadêmicos geradores de importantes reflexões teórico-analíticas, parte delas materializadas nesta publicação.

Os objetos que constituem os diferentes capítulos desta coletânea referem-se especificamente a dois dos eixos previstos no projeto, quais sejam: 1) a constituição da(s) subjetividade(s) e a constituição de processos discursivos; 2) o discurso, a política, o gênero, as identidades. À medida que as ações avançavam no decorrer do período de execução do projeto, certos temas e questões afluíam continuamente em razão das diferentes pesquisas em andamento nos programas envolvidos no Projeto PROCAD e se consubstanciaram nos capítulos ora apresentados, cujas bases teóricas são heterogêneas, quais sejam: a Análise de Discurso de filiação pêcheuxtiana, a Análise Crítica do Discurso de Fairclough, a Teoria Dialógica bakhtiniana, Interacionismo Sociodiscursivo, e da

1 O projeto foi gestado e desenvolvido, inicialmente, no Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Católica de Pelotas (UCPEL) até maio de 2018, quando então ocorreu a migração desse Programa para a Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – conforme registrado no ofício nº 493/2018-CPE/CGPE/DPB/CAPES – o qual assumiu a responsabilidade de sua continuidade.

LINGUAGEM:
TEXTO E DISCURSO

Linguística Sistêmico Funcional, estas duas últimas situadas no escopo das pesquisas desenvolvidas na Linguística Aplicada, dentre outras, mas coincidentes no esforço de compreensão dos fatos de linguagem. Além de atravessar essas várias disciplinas, a coletânea atravessa um espectro de engajamentos ideológicos em torno dos quais os autores costuram suas hipóteses e conclusões. O resultado, portanto, é um tecido heteróclito de abordagens teórico-analíticas, posições e temas diferentes decorrentes das necessidades e dos interesses de pesquisa em jogo nas instituições incluídas nessa iniciativa.

O primeiro capítulo de autoria de Santiago Bretanha, denominado **A construção discursiva do trabalho: derivas do discurso político no Estado Novo**, tem como objetivo central analisar as imagens de trabalho e de trabalhador no discurso político, especificamente nos discursos governamentais (re)produzidos no Estado Novo a partir da teoria materialista dos processos discursivos. Trata-se dos pronunciamentos de 1º de maio de 1940 e de 1º de maio de 1944 proferidos por Getúlio Vargas, então ditador do regime novo estadista, referentes ao Dia do Trabalhador e endereçados aos trabalhadores brasileiros. Com base no conceito de imaginário em Pêcheux (2014[1969], 2014a[1975], 2015[1983]), o autor focaliza as representações sedimentadas nesse período histórico da emergência do capitalismo competitivo no Brasil que coincide com a efetivação do Estado-nação. As análises realizadas permitiram a apreensão, como regularidade, do funcionamento de três imaginários de trabalho: a) o de trabalho como força motriz para consolidar o Estado; b) o de trabalho como meio de dignificação do trabalhador frente ao Estado e frente ao governante; e c) o de trabalho como base para a edificação do bem-estar da sociedade. Paralelamente, possibilitaram a identificação do funcionamento de três imaginários de trabalhador: a) o de sujeito que trabalha e, desse modo, é agente fundamental da consolidação do Estado; b) o de sujeito que é digno porque trabalha; e c) o de sujeito que, mediante o “bom trabalho”, o trabalho sob ordem, alcança a paz.

O capítulo **Gorda nunca mais: imaginários sobre o corpo gordo no discurso de mulheres que emagreceram**, de Virgínia Barbosa Lucena Caetano, analisa o imaginário sobre o corpo gordo no discurso de mulheres que emagreceram, tendo como sustentação teórica a Análise

LINGUAGEM:
TEXTO E DISCURSO

de Discurso (AD) desenvolvida por Michel Pêcheux, teoria que permitiu observar a forma como o histórico e o político afetam as imagens que os sujeitos produzem de si e de seus corpos. O trabalho focaliza duas postagens publicadas na rede social Instagram, em perfis considerados *fitness*, que funcionam como relatos das experiências vividas durante o processo de modificação da forma corporal. Nessas postagens, o estudo chegou a algumas considerações importantes. Dentre elas, destacam-se: o reforço ao imaginário negativo sobre o corpo gordo ao qual se associam a insatisfação e a infelicidade; a alteração do lugar discursivo à medida que o corpo se modifica; a divisão do sujeito em dois lugares discursivos: o sujeito do corpo gordo, anterior do emagrecimento, e o sujeito do corpo magro, posterior ao emagrecimento; e a contradição materializada na língua produzida pela tensão entre os diferentes lugares discursivos. Também pode observar que há uma relação de poder, bem demarcada, entre o sujeito ex-gordo e seu corpo, o qual assume uma posição de opressor, sendo responsável pela dor do sujeito.

O terceiro capítulo de autoria de Luciana Vinhas e Aracy Ernst, **A derrisão no discurso político: a homossexualidade em questão**, tem como objeto uma entrevista concedida à *Revista Playboy*, em junho de 2011, pelo então deputado federal, Jair Messias Bolsonaro. Dentre os vários temas tratados, destaca-se a homossexualidade em enunciados através dos quais o deputado expõe, de forma ostensiva, sua posição discriminatória e caricaturesca acerca dessa população num claro ataque à cidadania. Essa prática discursiva derrisória constitui-se num modo de dizer que metonimicamente produz o refreamento das condições de produção constitutivas do fascismo que a determinam. Tal compreensão conduz à discussão teórico-analítica da complexidade envolvida nessa prática burlesca em que se configuram posições-sujeito ligadas a uma formação ideológica sectária e homofóbica, cuja violência em relação à homossexualidade manifesta-se discursivamente em enunciados engendrados a partir da “estupidez” relativa à falta de apreensão, pelo sujeito, do processo significante de interpelação-identificação que o constitui. Compreender a relação entre a constituição do sujeito político e de práticas discursivas que mantêm sentidos alinhados a identificações historicamente sedimentadas através do humor escarnecedor é o objetivo deste estudo.

No quarto capítulo **A questão do direito em Michel Pêcheux: semântica e discurso**, a autora Jael Sânera Sigales Gonçalves apresenta uma trajetória de leitura para a compreensão do lugar do Direito na Análise materialista de Discurso de Michel Pêcheux (AD). Parte principalmente das obras *Semântica e Discurso. Uma crítica à afirmação do óbvio* (PÊCHEUX, 2009) e *A língua inatingível* (GADET; PÊCHEUX, 1981) para tratar da articulação entre AD e Direito em duas frentes: uma frente epistemológica e uma frente analítica. O texto se oferece como contribuição para o trabalho teórico-analítico com noções como aparelho jurídico, ideologia jurídica, prática jurídica, sujeito de direito e forma jurídica e para a compreensão do lugar possível que autores lidos no marxismo jurídico têm na Análise materialista de Discurso.

O quinto capítulo de autoria de Luciane Botelho Martins **Proibido virar à direita**, centraliza-se na manifestação contra os cortes orçamentários, ocorrida no dia 15 de maio de 2019, que atingiram as universidades públicas federais, medida anunciada pelo então Ministro da Educação, Abraham Weintraub. A reflexão parte primeiramente da análise de uma das imagens capturadas por câmeras fotográficas que materializa discursos que produzem a deriva de sentidos no que concerne à educação brasileira. O estudo, ao reconhecer que tanto os sentidos quanto os sujeitos são divididos e constitutivamente contraditórios e, ao considerar um discurso presente em outro, toma como objeto de análise, o registro fotográfico de Lucca Mezzacappa, buscando, à luz da análise de discurso de filiação pêcheuxtiana, compreender o(s) sentido(s) de/sobre “Educação” produzidos na/pela imagem. Uma vez cumprida a primeira etapa da pesquisa e, dada a proporção do movimento, o trabalho propõe a possibilidade de pensar a “Educação” como ponto nodal de um projeto hegemônico de construção de uma “nova esquerda”, conforme apontam Laclau e Mouffe, para quem a construção dessa nova esquerda passa pela “necesidad de crear una cadena de equivalencias entre las luchas democráticas y en contra de las diferentes formas de subordinación [...] articuladas [...] en un nuevo proyecto hegemónico” (2015, p. 19).

Bruna Vitória Tejada, no sexto capítulo, cujo título é **Elementos para a reflexão sobre o processo de interpelação generificado**, promove questionamentos acerca da relação entre violência de gênero e humor com base também nos pressupostos teóricos da Análise de Discurso.

Portanto, a partir de uma perspectiva discursiva e materialista, a autora focaliza as relações sócio-histórico-ideológicas que constituem os gêneros, com sustentação dos estudos de Zoppi-Fontana (2016; 2017). Nessa pesquisa, a autora traz para a discussão o gênero em sua relação com o processo de interpelação-identificação ideológica que funda o sujeito, produzindo as evidências com as quais este deverá identificar-se. Pensado por Pêcheux e Fuchs (2014) para compreender o modo como os sujeitos são conduzidos a ocupar seus lugares na luta de classes, em Zoppi-Fontana (2017) o processo de interpelação passa a envolver outras identificações do sujeito, de tal modo que é ressignificado como um processo “sempre já-gendrado”. A reflexão busca dar consequência à proposição dessa autora, articulando interlocutores da teoria iniciada por Pêcheux, tais como Althusser (1985), Baldini (2017), Zoppi-Fontana e Ferrari (2017) e Guilhaumou (2019).

No sétimo capítulo, “**Jornais que envenenam, jornalistas em extinção**”. **Efeitos de sentido no discurso mobilizado pelo presidente contra a imprensa**, os autores Dalexon Sérgio da Silva e Nadia Azevedo analisam o depoimento do atual presidente do Brasil, Jair Messias Bolsonaro, concedido ao jornal *O Estado de São Paulo* em 06 de janeiro de 2020 em que ocorrem inúmeros ataques à imprensa e aos jornalistas. Procuraram responder às seguintes questões: (i) Como funciona o discurso produzido por Bolsonaro a partir da posição-sujeito de presidente do Brasil, na reportagem do jornal *O Estado de São Paulo*? (ii) Quais efeitos metafóricos se presentificam nos enunciados mobilizados pelo presidente contra a imprensa nessa reportagem? (iii) Como a memória discursiva se apresenta nessa publicação? Para isso, mobilizaram elementos conceptuais da teoria – sujeito, formação discursiva, memória discursiva e efeitos de sentido – e procedimentos metodológicos da Análise do Discurso proposta por Michel Pêcheux. Através desses conceitos, o trabalho procedeu a uma análise do funcionamento do discurso de Bolsonaro relativo à sua posição em face da imprensa brasileira.

No oitavo capítulo, que tem como título **Análise crítica do discurso de artigos científicos sobre a estratégia de saúde da família**, Moab Duarte Acioli e Rozimare Ribeiro Sales analisam o impacto dos discursos governamentais em relação à Atenção Primária à Saúde pós-Golpe/Impeachment de 2016. Trata-se de uma análise qualitativa,

transversa e analítica, cujo *corpus* é formado de artigos científicos que se apresentam como um gênero textual associado a uma normalidade dos paradigmas hegemônicos, e legitimados como Verdade. Os autores reconhecem que os artigos falam de um Golpe de atores sociais relacionados com a Ideologia Neoliberal e concluíram que a divisão semântica apresenta a materialidade social de um país dividido entre conservadores e progressistas, havendo da parte dos últimos, expressa crítica de associação de saúde com o sentido de lucratividade em detrimento de políticas sociais mais amplas.

Também situado nos interesses investigativos da Análise Crítica do Discurso (ACD), o nono capítulo, **A ética na análise crítica do discurso**, procura mostrar que a pauta de interesse de pesquisa da ACD é orientada por princípios éticos, os quais se traduzem em compromisso com pessoas, grupos e coletividades vítimas de abuso de poder, de marginalização, de exclusão e desumanização. Os autores, Alexcina Oliveira Cirne e Karl Heinz Efken, entendem o trabalho do pesquisador como prática política e social, que assume uma postura crítica, comprometida, atento aos problemas, conflitos, sofrimentos e angústias que fazem parte da vida humana em sociedade. Segundo os autores, a ACD orienta-se, em seus projetos e trabalhos de pesquisa, pela inter e transdisciplinaridade dos saberes e fazeres, aposta no uso de diferentes metodologias para fazer jus aos campos investigados, realizando tudo com rigor científico e compromisso com a verdade. Portanto, os autores defendem que essa prática de pesquisa não apenas assume posições éticas e políticas, mas pretende contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e humana.

No décimo capítulo, intitulado **Os relatórios de iniciação científica em psicologia e sociologia: uma análise socio subjetiva e disciplinar**, Regina Celi Mendes Pereira, Jurandir Barbosa e Maria Helena Lustosa Fernandes analisam os parâmetros socio subjetivos dos relatórios finais de Iniciação Científica (IC) da área de Psicologia e de Sociologia, sua constituição linguístico-discursiva e a relação com a cultura disciplinar (HYLAND, 2004). A pesquisa de abordagem qualitativo-interpretativista, com caráter exploratório e descritivo, situa-se no escopo das pesquisas em Linguística Aplicada (LA) e as análises são fundamentadas nos aportes do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD).

LINGUAGEM: TEXTO E DISCURSO

Os resultados indicam que o modelo de elaboração disponibilizado pela PROPESQ influencia a escrita dos bolsistas, pois buscam adequar o texto ao que é proposto no modelo. No entanto, no que se refere à sua estrutura interna, os autores percebem uma não adequação do conteúdo temático às seções que compõem o gênero na maioria dos relatórios analisados. Em relação aos tipos de discurso, embora haja uma predominância do discurso teórico na maior parte das seções dos relatórios, nas duas áreas de conhecimento, os textos de Psicologia apresentam elementos linguístico-discursivos característicos de uma escrita mais objetiva, que se alinha a uma representação de pesquisa de caráter positivista, recorrente na área, diferentemente do que ocorre em Sociologia, confirmando, assim, a influência da cultura disciplinar na escrita dos bolsistas.

Os dois capítulos seguintes discutem resultados de pesquisa que abordam práticas de linguagem situadas no contexto da pandemia. No penúltimo, **O discurso terapêutico durante a Covid-19: as emoções sob a lupa da avaliatividade**, investiga o discurso da ansiedade produzido no contexto profissional terapêutico. Os autores, Elaine Espíndola, José Mário de Oliveira Mendes, José Eric da Paixão Marinho e Marcelle de Sousa Pontes Alves, discutem a relação existente entre a instabilidade emocional e a psico-gramática em tempos de crise em função da crescente demanda por consultas terapêuticas virtuais no contexto da Covid-19. Com base na Linguística Sistêmico-Funcional (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2004) e na Teoria da Avaliatividade (MARTIN; WHITE, 2005), os autores elencam os seguintes objetivos específicos: (i) descrever as características do discurso terapêutico em atendimentos psicológicos *on-line* em situação de crise; (ii) investigar a instabilidade emocional instanciada no discurso terapêutico; (iii) analisar como o paciente posiciona-se perante sua situação nesse contexto. Os resultados indicam uma predominância de marcas afetivas que revelam (in)felicidade e (in)segurança e marcas de julgamento que apontam (não)normalidade dos sentimentos relacionados à pandemia construídos no ambiente de consultas virtuais.

No último capítulo, **Por uma linguística aplicada engajada e sensível: discursos do/a professor/a sobre seu trabalho em tempos de pandemia**, Fábio Bezerra e Barthyra Cabral discutem algumas dimensões do trabalho de três professoras colaboradoras a partir de suas

LINGUAGEM:
TEXTO E DISCURSO

respostas a entrevistas semiestruturadas, cujos resultados iniciais são discutidos através da interpretação de suas vozes e de seus discursos. A pesquisa, de natureza qualitativa, e de caráter interpretativista se fundamenta na concepção de uma Linguística Aplicada Indisciplinar (MOITA LOPES, 2006) ao estabelecer intersecções possíveis entre as Ciências do Trabalho (AMIGUES, 2004; CLOT, 1999) e a Análise Crítica do Discurso (FAIRCLOUGH, 2015 [1989]; 1995; MEURER, 2005). Considerando as práticas discursivas que as professoras desenvolvem, bem como as práticas sociais nas quais se inserem, os resultados revelam mudança substancial em suas relações com o trabalho, cujas demandas têm atingido tanto o planejamento como a prática em sala de aula. Além disso, também é constatada evidente modificação na relação entre a vida privada das professoras e seu trabalho, sendo os fatores tempo e espaço os mais afetados. Por fim, os autores destacam a necessidade de maior sensibilização e de efetivo engajamento em pesquisas, no campo da LA, sobre o/a professor/a e seu trabalho em tempos de isolamento social.

Em conclusão, acreditamos que a obra disponibilizada constitui-se numa fotografia que congrega campos teóricos diversificados, mas interligados pelo Projeto PROCAD e pela preocupação e curiosidade intelectual de produzir trabalhos focados no funcionamento da linguagem. O exame das reflexões que integram o presente volume revela, pois, a pluralidade de temas, fontes bibliográficas e procedimentos teórico-analíticos que, em grande parte, compõem o espectro das disciplinas sobre o objeto discurso em suas diferentes acepções. Esperamos que este trabalho possa contribuir para questionamentos, saberes e aspirações de pesquisas nos Programas de Pós-Graduação, não só naqueles envolvidos no Projeto PROCAD – Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP) e Universidade Federal da Paraíba (UFPB) –, mas também em outros que vêm desenvolvendo estudos no âmbito da Linguística Aplicada e têm, como objeto de investigação, o discurso.

Aracy Graça Ernst e Regina Celi Mendes Pereira